

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE ADOLESCENTES SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Relatoria: DENYSE LEMOS DE SOUSA NUNES
JÉSSICA MATILDES DO NASCIMENTO

Autores: MAYRON GOMES ROSADO
SALOMÃO FRANCISCO DOS SANTOS JÚNIOR
ANA ROBERTA VILAROUCA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é um processo de transição para a vida adulta, sendo as transformações decorrentes desse percurso consolidadas por condições sociais muito distintas, como gênero e classe social. Durante a adolescência, é preciso que ocorra definição de identidade sexual, profissional e pessoal, ampliando seu mundo social para além da família, por meio das amizades, do trabalho e das relações afetivas, do pensar de forma abstrata e lidar com as transformações corporais. Neste âmbito, é uma fase vista como preocupante em relação à saúde sexual e reprodutiva, tendo em vista a possibilidade de gravidez indesejada e precoce, além do risco de exposição às Infecções Transmitidas Sexualmente (ITS) e a Aids. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de adolescentes sobre os principais métodos contraceptivos e listar os métodos mais usados por eles. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado em uma escola pública no município de Picos - PI. A amostra contou com 128 adolescentes de 15 a 19 anos, de ambos os sexos regularmente matriculados. A coleta de dados aconteceu na própria escola de agosto a outubro de 2011 com a utilização de um questionário. **RESULTADOS:** Os adolescentes apresentavam média de idade de 16,74, 44,5% cursavam a 2ª ano do ensino médio, 42,2% eram brancos, 82,8% católicos, 85,9% solteiros. Constata-se que o método mais conhecido pelos adolescentes foi o preservativo masculino (93,8%), a pílula anticoncepcional (68,8%), a pílula do dia seguinte (68,0%) e a camisinha feminina (67,2%). Os demais métodos tiveram menos de 50% de afirmação, o coito interrompido (11,7%). De acordo com a amostra, o preservativo masculino foi o mais usado por 46,1%, pílula do dia seguinte utilizado por 16,4%. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados encontrados pode-se perceber que os adolescentes têm acesso a informação, porém esta nem sempre está adequada. Ações de educação em saúde devem ser implementadas nas escolas para contribuir no esclarecimento do uso e da eficácia dos métodos contraceptivos.